

NORMAS E CRITÉRIOS PARA ELABORAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) -RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

APRESENTAÇÃO

Conforme Köche (2004, p. 137), “A finalidade do relatório de pesquisa é a de comunicar os processos desenvolvidos e os resultados obtidos em uma investigação [...]”, que pode ser elaborado de diversas formas. Como na forma de artigo científico, monografias, relatos de experiência, entre outros, “que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica” (ABNT, 2015, p. 3).

No que se refere a estrutura do relato de experiência, sugere-se que seja elaborado na mesma estrutura do artigo científico, com possibilidade de apresentar redução no quantitativo de páginas. Assim, é composto de elementos pré-textuais (título, autor, resumo, palavras-chave); textuais (introdução, desenvolvimento e considerações finais) e, pós-textuais (referências, glossário, apêndice, anexo e outros).

1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

1.1 TÍTULO

O título, logo no início do relato, a 3 cm da borda superior, deve ser apresentado em formato maiúsculo (caixa alta), tamanho 12 (máximo 14), em negrito, centralizado e separado do texto/autor por um espaço simples.

1.2 AUTOR (OU AUTORES)

Autor (ou autores) – nome completo do autor(es) de forma direta e sem abreviaturas, iniciando pelo nome, com apenas as iniciais em maiúsculo (Ex: Antônio Joaquim Severino) seguida de uma chamada para Nota de Rodapé onde pode ser apresentado (um breve currículo) do (s) autor (es), como: titulação, cargos, instituição a que pertence(m) e o endereço eletrônico. Sugere-se que o nome do autor (es) seja separado do resumo por um espaço simples.

1.3 RESUMO

Estar de acordo com a norma **NBR 6028:2003 da ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas)

- deve ser escrito em parágrafo único, apresentando o objetivo (tema, objetivo geral e específico), objeto (problema), metodologia (método de abordagem, método de procedimento, técnicas, delimitação do universo, tipo de amostragem) embasamento

¹ O presente documento possui como objetivo normatizar e orientar a elaboração do Relato de Experiência que pode ser apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), no curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade a distância da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS).

teórico (referências mais importantes indicando somente o sobrenome do autor e ano local/sujeitos (quando houver), principais resultados da pesquisa e apontamentos finais;

- utilizar preferencialmente o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
- devem-se evitar símbolos e contrações, bem como fórmulas, equações, diagramas, figuras, fotos, tabelas, gráficos e outros que não sejam necessários;
- quanto a sua extensão, os resumos acadêmicos deverão conter entre 200 e 300 palavras com espaço simples;
- papel tamanho A4, margens (superior e esquerda) 3 cm e (inferior e direita) 2 cm, fonte Times New Roman, tamanho 10 ou 11, espaçamento simples, alinhamento justificado.

1.4 PALAVRAS-CHAVE

As palavras-chave são colocadas logo abaixo do resumo, antecidas da expressão “Palavras-chave”, separadas entre si por ponto e finalizadas por ponto. Após o ponto, começar a palavra em letra maiúscula. Colocar três palavras-chave, que devem estar uma linha abaixo do final do resumo, alinhamento justificado.

2 ELEMENTOS TEXTUAIS

2.1 INTRODUÇÃO

Parte inicial do texto, onde pode constar a delimitação do assunto abordado, objetivo (tema, objetivo geral e específicos) objeto (problema, hipóteses, variáveis) metodologia (método de abordagem, método de procedimento, técnicas, delimitação do universo, tipo de amostragem) embasamento teórico (referências mais importantes indicando somente o sobrenome do autor e ano) e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

2.2 DESENVOLVIMENTO

Parte principal do texto, que deve conter a discussão teórica e a exposição ordenada e aprofundada do assunto. Pode ser feito em uma única parte ou dividir-se em seções e subseções que variam em função da abordagem do tema e do método;

É a fundamentação teórica do trabalho, que possibilita o aprofundamento e detalhamento das discussões, dos aspectos conceituais/teóricos/metodológicos e dos resultados.

2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações ou considerações finais: parte final do texto, na qual se apresentam considerações correspondentes aos objetivos ou hipóteses, resultados da pesquisa, limitações (dificuldades encontradas na pesquisa) e contribuições da pesquisa, bem como sugestões de estudos futuros acerca do tema;

Deve estar de acordo com a norma **NBR 14724/2011 da ABNT** (Associação Brasileira de Normas Técnicas);

O trabalho deve ser desenvolvido entre 8 e 15 páginas e obedecer ao seguinte formato: papel tamanho A4; espaçamento entre linhas 1,5 cm; margem superior 3 cm, margem direita 2 cm, margem esquerda 3 cm, margem inferior 2 cm, fonte Times New Roman ou Arial 12 e parágrafo justificado.

3. ELEMENTOS PÓS –TEXTUAIS

Embora existam outros elementos a considerar, por decisão do colegiado serão mantidos como opção, apenas os que seguem abaixo:

3.1 NOTAS EXPLICATIVAS

Elemento opcional e devem ser identificadas no texto, pelo sistema numérico, em sequência única para todo o artigo, usando algarismos arábicos sobrescritos.

3.2 APÊNDICE (S)

Elemento opcional documento elaborado pelo próprio autor e que serve para complementar alguma ideia contida no decorrer do trabalho. Exemplos: quadros, fotos, tabelas, gráficos, outros.

Devem ser identificados por letras maiúsculas consecutivas e respectivos títulos separados por travessão – APÊNDICE A – Título do apêndice.

3.3 REFERÊNCIAS

As referências devem identificar as obras citadas no decorrer do trabalho. Ela deve ser listada em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, logo após as considerações finais (e antes dos anexos - quando houver). Para orientar-se quanto à normalização dessas notas e da bibliografia, o autor deve consultar **ABNT NBR 6023/2018**.

Nas Referências Bibliográficas deve-se usar o espaço simples e serem separadas uma da outra por espaço simples duplo (dois espaços simples); colocar sobrenome do autor, nome. Nome do livro em negrito. Edição (a partir da segunda). Local: editora, ano. Alinhamento à esquerda.

Exemplos:

-autor entidade

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2000.

- um autor

SACRISTÁN, José Gimeno. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

- dois autores

BRITO, Anita; SALES, Nicolas Brito. **TEA e inclusão escolar**: um sonho mais que possível. São Paulo: Edição Autor, 2014.

- autor entidade:

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** língua portuguesa, primeiro e segundo ciclo. Brasília: 1997, 256p.

- legislação

BRASIL. Lei 8.078, de 11 de setembro de 1990. Dispõe sobre a proteção do consumidor e dá outras providências. In: **Diário Oficial da União**, Brasília, v. 138, n. 87, p. 8065, 12 set. 1990. Suplemento.

- organizador (org.), coordenador (coord.), compilador (comp.), editor (ed.):

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 2002.

- trabalhos publicados em anais de eventos

PEREIRA, Levi Marques. A atuação do órgão indigenista oficial brasileiro e a produção do cenário multiétnico da Reserva Indígena de Dourados, MS. In: 38º Encontro Anual da Anpocs, 2014, Caxambu/MG. **Anais Caxambu/MG**, 2014, p. 1-28.

- autor de capítulo de livro

GADAMER, Hans-Georg. Sobre o círculo da compreensão, 1959. In: ALMEIDA, Custódio Luís Silva de. **Hermenêutica filosófica:** nas trilhas de Hans Georg Gadamer. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000.

- referências em meio eletrônico

MOURA, Gevilácio Aguiar Coelho de. **Citações e referências a documentos eletrônicos**. Disponível em <http://www.elogica.com.br/users/gmoura/refere.html>
Acesso em: 23 maio 2020.

- referências em revista

CHERVEL, André. História das disciplinas escolares: reflexões sobre um campo de pesquisa. **Teoria & Educação**, n. 2, p. 177-229, 1990.

- referências em encontros

PRESTES, Francesco. Crédito Rural e Taxas de Juros. In: **Encontro Sul-Americano de Ruralistas**, 2002, Campo Grande. Goiânia: Líber, 2002. p. 364-8.

- teses, dissertações

AMADO, Luiz Henrique Eloy. **Vukápanavo o despertar do povo Terena para os seus direitos:** movimento indígena e confronto político. 2019. 241 f. Tese (Antropologia Social) – Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ, Rio de Janeiro.

- referências com mais de três autores

SALVERO, Marília. et al. **Como ter nove filhos e sobreviver**. 19.ed. Porto Alegre: Global, 2000.

- referências sobre seminários sem autor

SEMINÁRIO GAÚCHO DE PSICANALISTAS HUMANITÁRIOS, 1., 2003, Porto Alegre. [**Trabalhos apresentados**]. Porto Alegre: Sociedade Psicanalítica Humanitária, 2003, 254p.

4. FORMATAÇÃO DO RELATO DE EXPERIÊNCIA

Para todo o trabalho, utiliza-se como recomendação da ABNT, as fontes Times New Roman ou Arial.

4.1 TAMANHO E TIPO DE LETRA

O tamanho da letra que é recomendado pela **ABNT (NBR 14724/2011)** para o corpo do texto é 12 e para citações longas com mais de três linhas 10 ou 11, notas de rodapé 10, paginação e legenda de ilustrações e tabelas o tamanho da letra é 10.

4.2 TÍTULOS

Os títulos que não recebem indicativos numéricos, a ABNT recomenda, que sejam colocados de forma centralizada (são eles errata, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, introdução, considerações finais, referências, apêndice, anexo e glossário);

Os títulos que recebem indicativos numéricos podem ficar alinhados à esquerda, separados do numeral por apenas um espaço e a 3 cm da borda superior do papel. Os títulos são todas as divisões do texto que contêm as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. São as diferentes seções do texto. A propósito, introdução e considerações finais não são seções do texto, mas partes do trabalho. Seção são os capítulos e subcapítulos;

1 ENSINO REGULAR INCLUSIVO

1.1 PRÁTICAS INCLUSIVAS

1.1.1 Aprendizado do discente

- recomenda-se deixar uma linha em branco entre os títulos das seções e o texto anterior e o posterior.

4.3 ESPAÇAMENTO

O espaço padrão entre linhas do texto é 1,5;

Os parágrafos devem ser separados uns dos outros por espaço 1,5;

Em citações com mais de três linhas, notas, referências, resumos, obras consultadas ou rodapé o espaço deve ser simples;

As notas de rodapé devem ter espaço entre linhas normal simples, usar fonte tamanho 10 e ser colocadas na parte inferior das páginas correspondentes, podendo ter continuidade na página subsequente;

As referências devem usar o espaço simples e serem separadas uma da outra por espaço simples duplo (são dois espaços simples).

4.4 CITAÇÕES

Apresentar as citações e notas de acordo com a **ABNT NBR 10520/2002**;

Citações curtas (até três linhas) serão integradas ao texto, entre aspas, seguidas de parênteses com o sobrenome do autor, ano da publicação e indicação da página;

Exemplo:

Nesse processo, “é fundamental que o professor nutra uma elevada expectativa em relação à capacidade de progredir dos alunos e que não desista nunca de buscar meios para ajuda-los a vencer os obstáculos escolares” (MANTOAN, 2006, p. 48).

- citações textuais longas (mais de três linhas) devem constituir um parágrafo independente, recuado da margem esquerda do texto em 4 cm, com o corpo menor que o do texto (sugere-se letra tamanho 10 ou 11), não levando aspas, apresentando espaçamento simples, com indicação do autor, ano e página. Exemplo:

O desempenho escolar das crianças com TEA depende muito do nível de acometimento do transtorno. As crianças com nível mais grave de autismo podem apresentar atraso mental e permanecer dependentes de ajuda. As crianças com autismo leve ou somente com traços autísticos, na maioria das vezes, acompanham muito bem as aulas e os conteúdos didático-pedagógicos (SILVA, 2012, p. 109).

Citações indiretas deverão conter o sobrenome do autor e ano da publicação;

Exemplo:

Em termos de interdisciplinaridade, Japiassú (1976) traz a ideia de que os diversos campos do saber estabelecem interações, conexões e diálogo. As relações de poder entre as disciplinas se dão de forma horizontal.

Quando tiver um, dois ou três autores, separar por ponto e vírgula. Exemplo: (LAKATOS; MARCONI, 2003, p.34). Em caso de mais de três autores utiliza-se o termo et al após o nome do autor mais importante ou primeiro.

Em caso de citação de citação (se for realizada uma citação de alguma passagem já citada em outra obra) deve-se indicar primeiramente o sobrenome do autor da passagem seguido da palavra latina apud (que significa segundo, conforme, de acordo com) e o sobrenome do autor que fez a citação. Exemplo:

“[...] o prefixo inter, nos permite interpretar interdisciplinaridade enquanto um movimento ou em processo instalado tanto entre quanto dentro das disciplinas”. (JAPIASSU apud FAZENDA, 2003, p. 124)

4.5 NUMERAÇÃO

O trabalho deve ter suas páginas numeradas sequencialmente, canto superior direito, em algarismos arábicos inteiros, a partir da primeira página da parte textual, a 2 cm das bordas (superior e direita);

Havendo apêndice e anexo, as folhas deverão ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal;

4.6 FIGURAS

Compreendem desenhos, diagramas, esquemas, fluxogramas, fotografias, material cartográfico, organogramas, quadros e outros. Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos. As legendas das figuras devem ser breves e claras, dispensando consulta ao texto.

Exemplo:

QUADRO 1 – Caracterização profissional das professoras de apoio

Professoras	Graduação	Especialização	Tempo de docência (anos)	Tempo como professora de apoio (anos)
A	Pedagogia	Educação Especial	8 anos	7 anos
B	Pedagogia	Educação Inclusiva	15 anos	6 anos
C	Pedagogia	Educação Especial	7 anos	5 anos
D	Pedagogia	Educação Especial	3 anos	1 ano
E	Pedagogia	Educação Especial	17 anos	1 ano

FONTE: Elaborado pelas autoras, 2019.

Figura 1 – Escola Ndêti Reginaldo



FONTE: Ener Vitorino (2013).

4.7 TABELAS

Constituem uma categoria específica de ilustração. Devem ter numeração consecutiva em algarismos arábicos e quando isoladas, devem ter significado próprio de modo a prescindir consultas ao texto.

Exemplo:

Tabela 1 – População residente em Porto dos Gaúchos, Sinop e Sorriso, segundo o Censo Demográfico de 2010

POPULAÇÃO PONTOS	POPULAÇÃO URBANA	POPULAÇÃO RURAL	MIGRANTES DA REGIÃO SUL
Porto dos Gaúchos	2.764	2.685	920 a 2.720
Sinop	93.753	19.346	2.810 a 35.520
Sorriso	58.364	8.157	2.810 a 35.520

Fonte: IBGE (2010)

4.8 SIGLAS

A sigla, quando mencionada pela primeira vez no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. Exemplo: Transtorno do Espectro Autista (TEA)

A partir da segunda vez mencionada no texto, sugere-se utilizar somente a sigla. Exemplo (TEA)

4.9 NUMERAIS

Os números se escrevem, via de regra, com algarismos arábicos, mas por extenso nos seguintes casos:

- de zero a nove: oito livros, cinco mil, três milhões etc;
- as dezenas redondas: trinta, noventa, vinte mil, sessenta milhões etc;
- as centenas redondas: quatrocentos, setecentos, trezentos mil, seiscentos milhões etc;
- em todos os casos só se usam palavras quando não houver nada nas ordens ou classes inferiores: 13 mil, 13.700 e não 13 mil e setecentos; 247.320 e não 247 mil e trezentos e vinte. Acima do milhar, todavia, é possível recorrer a dois procedimentos:
- aproximação do número fracionário, como em 23,6 milhões;
- desdobramento dos dois termos numéricos, como em 23 milhões e 635 mil;
- as classes separam-se por pontos, exceto nos casos de anos e de numeração de páginas. Ex.: 1.750 livros, no ano de 1750 e à página 1750.

4.10 FRAÇÕES

São sempre indicadas por algarismos, exceto quando ambos os elementos se situam de um a dez: dois terços, um quarto, mas $\frac{2}{12}$, $\frac{4}{12}$ e outros. As frações decimais, em qualquer caso, são escritas com algarismos: 0,3; 12,75.

4.11 PORCENTAGEM

São sempre indicadas por algarismos, sucedidos do símbolo próprio: 5%, 70%, 128% etc. O símbolo % deve figurar junto dos algarismos, sem espaço.

4.12 ORDINAIS

São escritos por extenso do primeiro ao décimo (terceiro, sétimo, décimo), os demais são representados de forma numérica (11° , 45° , 53°).

4.13 QUANTIAS

As quantias se escrevem por extenso de um a dez (quatro reais, sete mil dólares, nove milhões de francos) e com algarismos daí em diante: 11 reais, 235 mil dólares, 48 milhões de francos. Entretanto, quando ocorrem frações (centavos e outros), registra-se a quantia exclusivamente de forma numérica, acompanhada do símbolo respectivo: por exemplo, US\$ 326,40.

4.14 HORÁRIOS

As horas são indicadas de 0h às 23h, seguidas, quando for o caso, dos minutos e segundos. Exemplo: 14h16min25s.

4.15 DATAS

O ano deve ser escrito com algarismo arábico sem o uso de ponto para separar as classes. Exemplo: 1974.

Os meses devem ser escritos abreviados pelas três primeiras letras minúsculas seguidas de ponto, com exceção do mês de maio que deve ser escrito por extenso. Exemplos: 12 abr. 1972; 21 maio 1958.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: Informação e documentação: Citações em documentos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2002a.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação: Trabalhos acadêmicos: Apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: Informação e documentação: Referências: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: Informação e documentação: Artigo: Elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: Informação e documentação: Resumo: Elaboração. Rio de Janeiro, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS: **NBR 10719**: Informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: Apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

FAZENDA, Ivani. **Interdisciplinaridade**: qual o sentido? São Paulo: Paulus, 2003.

FURASTÉ, Pedro Augusto. **Normas técnicas para o trabalho científico**: Explicitação das normas da ABNT. 14 ed. Porto Alegre: s.n., 2008.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JAPIASSÚ, H. **Interdisciplinaridade e patologia do saber**. Rio de Janeiro: Imago, 1976.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. São Paulo: Cortez Editora, 2012.

APÊNDICE A – Modelo Estrutura do Relato de Experiência

TÍTULO

AUTOR (ES)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE:

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS